



HIDRELÉTRICA: debate sobre apagão ocorrido no Estado no último dia 11

Reservatórios no menor nível em 13 anos

Volume é de 35,5% da capacidade no Sudeste e no Centro-Oeste, o mais baixo desde 2001, ano em que houve racionamento no País

RIO

O nível dos reservatórios da região Sudeste/Centro-Oeste segue em queda livre. Dados divulgados pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) mostram que o volume de água armazenada nas duas regiões representa apenas 35,5% da capacidade total dos reservatórios, o nível mais baixo desde 2001.

No Nordeste, o nível está em 42,4%, enquanto os reservatórios do Sul operam com 43% da capacidade. A situação mais confortável é a da região Norte, com 72,4% do volume total de água armazenada.

O pesquisador do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), Gilvan Sampaio, pondera que a falta de chuvas em pleno verão se tornará cada vez mais frequente no Brasil nos próximos anos.

A razão, segundo ele, é o aumento da temperatura em todo o globo terrestre, o que tende a potencializar a intensidade dos eventos cli-

máticos no futuro.

Como o sistema elétrico brasileiro é predominantemente hidrelétrico, o pesquisador chamou a atenção para a importância de o setor estar preparado para lidar com as mudanças climáticas.

“Os extremos climáticos serão mais frequentes. Quando chove, chove com maior intensidade. O período seco será mais prolongado e intenso. Essas questões precisam ser incorporadas na operação das hidrelétricas brasileiras”, afirmou.

Já o presidente da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), Maurício Tolmasquim, afirmou ontem que não existe risco de racionamento de energia. Segundo o executivo, apesar de a situação dos reservatórios das usinas ser pior desde 2001 – quando o País teve racionamento – a situação estrutural do sistema elétrico é melhor.

APAGÃO

O ONS realizou ontem reunião com técnicos da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), do Ministério de Minas e Energia e das empresas Furnas e EDP Escelsa para discutir o apagão que atingiu pelo menos 50 cidades do Espírito Santo no último dia 11.

Segundo a assessoria do ONS, será feito um relatório que será enviado à Aneel, que definirá qual medida será tomada em 15 dias.